



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
COORDENAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA

Av. Gal Gustavo Cordeiro de Farias s/n – Petrópolis – 59010-180 - Campus Biomédico
3215-4218 / 3215-4219 Fax: 3215-4206 Email: coordmed@ufrn.ccs.br – Natal - RN

Ofício No. 49/2007-CCM

Natal, 12 de novembro de 2007

Senhora Diretora,

Em atendimento ao Ofício Circular No. 46/2007-DEGES/SGTES, encaminhamos a V. As. o resumo das atividades do Pró-Saúde do Curso de Medicina em 2007.

Atenciosamente,

Prof. Ivanildo Cortez de Sousa

Coordenador do Pró-Saúde do Curso de Medicina da UFRN

Ilma. Sra.
Ana Estela Haddad
Diretora do Departamento de Gestão da Educação na Saúde

RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO PRÓ-SAÚDE DE MEDICINA DA UFRN EM 2007

I – RESUMO DO PROJETO

1. Introdução

O CURSO DE MEDICINA DA UFRN, ASSIM COMO A MAIORIA DOS CURSOS DE MEDICINA NO PAÍS, TEM SIDO CALCADO NO MODELO FLEXNERIANO, COM A VINCULAÇÃO DOS MESMOS ÀS UNIVERSIDADES, CRIAÇÃO DE DEPARTAMENTOS, SEPARAÇÃO ENTRE ENSINO BÁSICO E O CLÍNICO E NA INCORPORAÇÃO DO HOSPITAL ÀS ESCOLAS DE MEDICINA PARA SER UTILIZADO COMO O LOCUS FUNDAMENTAL DO ENSINO MÉDICO.

Este modelo, juntamente com outros fatores que não cabe aqui dissertar, tem contribuído para a formação de um médico com especialização precoce, prática excessivamente curativa e centrada na doença e não no indivíduo e na sociedade, pouca visão ética e humanística, pouco compromisso social, dificuldade de comunicação na relação médico-paciente, dificuldade de gestão e de liderança na equipe de saúde, dentre outras mazelas.

Diante desta situação, diversos organismos e movimentos, a nível internacional e nacional, têm procurado reverter este quadro através de propostas bem fundamentadas que levam em conta não só o aparelho formador, mas a maneira como estão organizados os serviços de atenção à saúde e a realidade sanitária da população, tanto nos aspectos epidemiológicos como naqueles relacionados à qualidade de vida.

São exemplos recentes desta afirmação a criação da Rede Unida a nível internacional e nacional, o Projeto CINAEM, a implantação de mecanismos de avaliação institucional e dos cursos de graduação, a implantação do Programa de Saúde da Família pelo Ministério da Saúde, além de incentivo à reformulação das escolas médicas, como é o caso do PROMED e do atual Programa Nacional de Reorientação de Formação Profissional

em Saúde (PRÓ-SAÚDE). O PRÓ-SAÚDE, promovido pelos Ministérios da Saúde e da Educação, representa mais uma proposta objetiva que vem se somar àquelas anteriormente citadas, neste processo de mudança do modelo político-pedagógico, com vistas a uma maior adequação do perfil do profissional médico às necessidades sanitárias do País.

2. Objetivos

a) Geral:

- Impulsionar o processo de transformação da formação médica na UFRN, apoiando a implementação do projeto político-pedagógico implantado a partir de 2002, com base nas diretrizes curriculares para os cursos de Medicina, em consonância com a organização do sistema de saúde e com o atendimento das necessidades de saúde da população. .

b) Específicos:

- Aprimorar e ampliar a avaliação do processo de formação envolvendo todas as dimensões do processo e o conjunto dos atores interessados na mudança da formação médica; e utilizar os resultados da avaliação para reorientar as práticas de ensino-aprendizagem;
- Intensificar a articulação e a integração do curso de Medicina com os outros cursos da área de saúde da UFRN, com vistas a potencializar os benefícios recíprocos para o ensino, pesquisa e extensão, e a melhoria no desempenho do sistema de saúde;
- Intensificar a articulação da Universidade com os serviços de saúde e a comunidade, com vistas a potencializar os benefícios recíprocos para o ensino, pesquisa e extensão, assim como a melhoria do desempenho do sistema de saúde;
- Ampliar e qualificar as experiências de formação na rede de serviços do SUS;
- Promover mudanças na estrutura curricular com vistas à integração horizontal e vertical e ao desenvolvimento de novos projetos integrados de ensino orientados pela atenção básica na rede de serviços;

- Capacitar docentes e preceptores de serviços para as inovações nas práticas de ensino-aprendizagem; e instituir novos modelos de avaliação dos alunos com base no desenvolvimento de competências;
- Adequar a formação médica às diretrizes curriculares, através da avaliação do processo de implantação do atual projeto político pedagógico;
- Favorecer a adoção de metodologia pedagógica ativa e centrada nos estudantes.

2 – DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Os recursos do Projeto só foram depositados em janeiro de 2007 e, devidos aos entraves burocráticos a serem resolvidos entre o Ministério da Saúde, OPAS e FUNPEC (Fundação responsável pela administração do Projeto na nossa Universidade), os recursos só puderam vir a ser utilizados em junho deste ano.

Apesar dos esforços para a integração entre o ensino e os serviços serem uma prática há muito utilizada pela Universidade e, particularmente pela área da saúde (CRUTAC, Projeto Pró-Natal, Projeto UNI, Convênios UFRN, SES, SMS, entre outros), a institucionalização dessas atividades precisa de um grande esforço, notadamente no que diz respeito ao Curso de Medicina, devido à sua histórica inserção no ambiente hospitalar e no viés da especialização precoce.

Descreveremos, a seguir, as atividades ora realizadas, a listagem dos serviços que servem de cenários para as mesmas e dos municípios participantes, ao mesmo tempo em que apontaremos as enormes dificuldades encontradas para a consecução dessa proposta.

1. Carga Horária, por Aluno e por Série, das Atividades Desenvolvidas

1.1. Saúde e Cidadania (SACI)

Disciplina oferecida no 1º. Período do Curso. As turmas são formadas por estudantes dos diversos cursos da área de saúde. O objetivo é conhecer a comunidade, seus equipamentos e os fatores determinantes do processo saúde-doença, entre outros. A disciplina ocorre todas as quintas-feiras pela manhã, com uma carga horária de 60 horas, tendo, como cenário de práticas, os diversos bairros de Natal.

1.2. Estágio Supervisionado em Saúde Coletiva

Disciplina oferecida no 9º. Período. As turmas são de 15 estudantes. O objetivo é vivenciar os conteúdos repassados pela saúde coletiva. O estágio tem a duração de 315 horas corridas e é realizado no Município de Santa Cruz (a 100 km de Natal) e outros circunvizinhos em diversas UBS e tem, como unidade de referência e contra-referência, o Hospital Universitário Ana Bezerra, localizado naquele município.

1.2. Outras Atividades

Dentro do Projeto, para implantar o Pró-Saúde, estamos realizando oficinas de sensibilização e planejamento das atividades a serem desenvolvidas pelas unidades que queiram aderir, com a participação de todos os funcionários, profissionais de saúde, representação dos estudantes e professores convidados dos diversos cursos da área de saúde. A partir daí, iremos selecionar as unidades e profissionais, realizar oficinas de treinamento didático-pedagógico, repassar os insumos previstos no Projeto e dar início às atividades, previstas para o segundo semestre do próximo ano.

2. Serviços de Realização das Atividades

1. SACI

UBS Aparecida
UBS Cidade Nova
UBS Felipe Camarão
UBS Monte Líbano
UBS Nazaré
UBS Nova Cidade

2. Estágio Supervisionado em Saúde Coletiva (Municípios)

UBS São João do Sabugí
UBS Santa Cruz
UBS Serra Caiada
UBS Tangará

3. Oficinas

Centro Clínico da Ribeira
Felipe Camarão Mista
Santa Cruz I
Santa Cruz II
UBS Aparecida
UBS Brasília Teimosa
UBS Felipe Camarão
UBS Guarita
UBS Panatis
UBS Passo da Pátria

3. Municípios Participantes do Projeto

Natal
São João do Sabugi
Santa Cruz
Serra Caiada
Tangará

Oportunamente, estaremos solicitando a prorrogação da primeira fase por mais seis meses, em virtude da demora na liberação dos recursos.

Ivanildo Cortez de Sousa
Coordenador do Pró-Saúde de Medicina da UFRN